



Carta de Santos

Resoluções do COINS 2015 – Congresso Internacional de Secretariado

Em 2015, 417 profissionais participaram do COINS - Congresso Internacional de Secretariado, realizado na cidade de Santos/SP.

Com o tema central *“DNA do Secretariado – Competências e Desafios exigindo um novo repertório”*, o congresso explorou em seu programa conteúdos relacionados às atividades técnicas, motivacionais, tendências, científicas e, ainda, chamando a atenção de cada participante para a sua qualidade de vida. Contou com 31 palestrantes, tornando-se referência como maior evento do Secretariado, em sua terceira edição.

O COINS, promovido pelo Sindicato das Secretárias e Secretários do Estado de São Paulo, contou com a presença de 19 Estados brasileiros (**Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo**) e dos países: **Angola, Argentina, Reino Unido, EUA e Portugal**.

Durante o Congresso, foi realizado como atividade simultânea o **1º Simpósio Nacional de Educação em Secretariado – para a discussão de estratégias e compromissos em prol da profissão de Secretariado e Validação da Carta de Santos**.

Este Simpósio, contou com a participação de 48 pessoas, representando os Estados de São Paulo, Paraná, Distrito Federal, Mato Grosso, Sergipe, Pará, Amapá e Roraima.

Considerando o risco da sustentabilidade da profissão de Secretariado, o objetivo central dos trabalhos foi discutir a realidade do Secretariado como profissão, garantindo a formação e empregabilidade no Brasil.

Citadas, neste encontro e fechamento do COINS, as conquistas obtidas na significativa história de 30 anos:

- Lei de Regulamentação;
- Código de Ética;
- Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Reconhecimento do MEC aos Cursos de Graduação.

Considerando, ainda, que independentemente dos avanços na imagem institucional, na complexidade das tarefas, na exigência permanente de ampliar as competências, do reconhecimento internacional, da organização nacional em Sindicatos e Federação, do início da produção científica, há um grande problema na base: os futuros profissionais não estão sensibilizados sobre a importância e necessidade de terem a formação específica, seja no nível técnico e/ou superior.

Constata-se a diminuição sensível dos cursos de Secretariado, no Brasil inteiro, causando inúmeros prejuízos à nossa profissão, desde a falta de preparação adequada para o exercício até a desvalorização no mundo acadêmico e no mercado profissional.

O grande paradoxo é que esta realidade não significa que acabou a profissão de Secretariado. Ela tem mercado e continuará tendo. E podemos dizer que ela é atrativa, tem visibilidade, *status*, bons salários e oportunidades para atuar junto aos níveis decisórios e ser formadora de opinião.

A maior incongruência é a seleção de profissionais feita pelo mercado de trabalho, que continua aceitando qualquer formação, mesmo que a Lei de Regulamentação já exista há 30 anos.

Discutimos as alternativas de solução e a formação de grupos de trabalho, para atuar nas ações relacionadas abaixo:

1. **Formação Profissional** – incentivar a oferta e formação de turmas para os cursos em Secretariado no Brasil.
2. **Formação de Professores X Valorização e Consciência da importância do assessoramento e do Secretariado**, por meio de *workshops* com docentes dos cursos.
3. **Comitê de Educação** com Professores dos cursos de Secretariado promovendo integração e compartilhamento de experiências e ações.
4. **Ministrar palestras em Escolas técnicas e particulares** mostrando os pontos fortes da profissão (como faixa salarial, realização profissional e pessoal, *status* e visibilidade).
5. **Promoção da Profissão nas mídias sociais** divulgando os cursos, vagas e oportunidades, em parceria com as Instituições de Ensino.
6. **Ministrar palestras nas Instituições de Ensino**, aos alunos do curso de Secretariado, sensibilizando-os para o pertencimento e orgulho no Secretariado e estimulando-os a propagação da escolha de uma carreira de sucesso.
7. Criar e incentivar **Grupos de Estudos de Profissionais de Secretariado**, para que debatam sobre a realidade da profissão e perspectivas para a atuação com qualidade, estratégia e proatividade.
8. **Visitas às Empresas Públicas, Privadas e entidades de profissionais gestores** (como exemplo: ABRH, CREA, OAB e outras) solidificando o talento, competências e habilidades do Secretariado e incentivando o cumprimento da legislação.



9. **Formação de novas lideranças no Secretariado** para que renovem propostas em prol da profissão.
10. **Conselho Federal de Secretariado** – trabalho pela criação do Conselho.
11. **DNA do profissional de Secretariado Inovador** – Entendendo que a palestra ministrada no COINS 2015 sobre o tema central proposto plantou uma semente e mostrou que a inovação e a criatividade serão as competências que propiciarão incorporar no DNA da nossa profissão o lado estratégico, é também nosso compromisso participar da germinação dessa semente, para que esse DNA seja entendido, assimilado e incorporado na atuação profissional.

Todos, por unanimidade, em defesa dessa causa, referendam a ação do Grupo de Trabalho junto aos Estados presentes neste Congresso.

Fomos capazes de construir uma história expressiva, e temos, com certeza, competência para reconstruí-la.

Santos, 22 de agosto de 2015.

Isabel Cristina Baptista

Gestora do COINS

Presidente do SINSESP – gestão 2012/2016